

<b>APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM</b>	
<b>Aluno: Eliane Carneiro da Costa Lima</b>	<b>Grupo: 6</b>
<b>SÉRIE: 3º Ano</b>	<b>BIMESTRE: 3º</b>
<b>TUTOR(A): Josileide Maria Pinheiro Braga</b>	<b>CICLO: 2º</b>
<b>Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)</b>	

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.**

**Texto Gerador**

O texto abaixo é uma adaptação de uma redação escrita por um candidato no exame vestibular da Fuvest 2007.

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

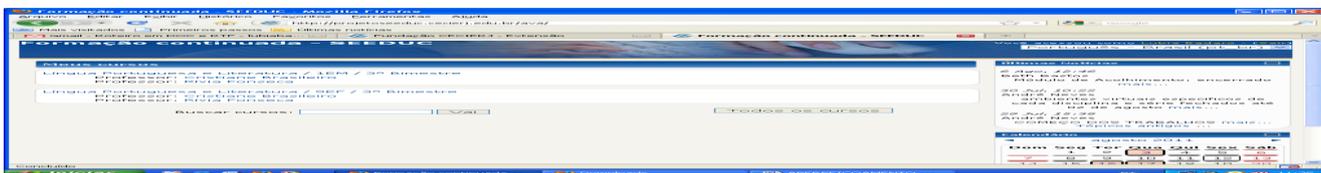
Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, seguramente é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o seu crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos transmitir).

A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em inversão de significado da palavra "imagem", é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizades?



Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade.

(Guia do Estudante - Redação vestibular 2008. São Paulo: Abril, 2008)

### Atividades de Leitura

1. Releia o 1º parágrafo e responda: qual é a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

A amizade como uma das coisas mais importantes da vida.

Espera-se que os alunos identifiquem a ideia principal do texto que é a importância da amizade.

### **TRECHO REMOVIDO**

3. Contra-argumentar consiste em rebater uma proposição que se julgue falsa ou parcialmente equivocada. Podemos buscar elementos que se oponham ao argumento com o qual não concordamos a fim de sustentar nossa opinião. (Referência: Garcia Othon M. Comunicação em prosa Moderna. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 14. Ed. 1988.)

Ao fazer duas alusões históricas o autor visa reforçar o seu argumento ou apresentar um contra-argumento?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais dos textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

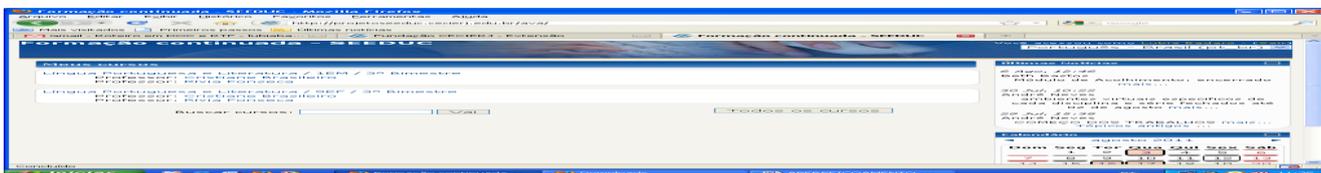
Resposta Comentada:

O autor visa reforçar o seu argumento, pois ao citar pessoas historicamente conhecidas, o faz no intuito de demonstrar conhecimentos diversos e não somente o saber necessário para redigir um texto. O aluno, ao responder a questão, deverá conhecer as diferenças existentes entre argumentar e contra-argumentar.

### Atividades de Uso da Língua

1. O texto dissertativo-argumentativo apresenta três partes básicas:

- Introdução: na qual é exposta a tese ou ideia principal que resume o ponto de vista do autor sobre o tema;
- Desenvolvimento: constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese;



- Conclusão: sintetiza as ideias gerais d texto.

Com base nisso, identifique no texto gerador os parágrafos que correspondam às opções abaixo.

a) o parágrafo em que é feita a introdução do texto: \_\_\_\_\_

b) o (s) parágrafo (s) que constituem o desenvolvimento do texto: \_\_\_\_\_

c) o (s) parágrafo (s) de conclusão: \_\_\_\_\_

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta Comentada:

- a) 1º parágrafo                      b) 2º ao 6º parágrafos                      c) 7º parágrafo

O 1º parágrafo corresponde ao ponto de vista sobre o tema e nos dá ideia da tese do autor. Do 2º ao 6º parágrafo o autor fundamenta a sua tese. No 7º parágrafo o autor apresenta um dos tipos básicos de conclusão, que é conclusão-sugestão: a candidata sugere que, assim como no passado a humanidade foi desafiada a cultivar a terra, hoje ela é desafiada a cultivar a amizade.

### **TRECHO REMOVIDO**

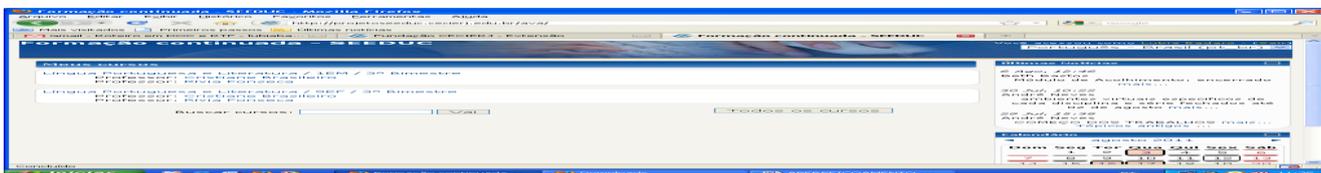
3. No 2º parágrafo o autor desenvolve seu argumento por meio de comparação. Identifique as conjunções subordinativas na construção do texto argumentativo.

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta Comentada:

“... **tanto** nas produções de tempos passados **como** nas de tempos atuais, ...” Espera-se que o aluno não encontre dificuldades em identificar as conjunções, tendo em vista já ter trabalhado o conteúdo em diversas situações.

### **TRECHO REMOVIDO**



## REFERÊNCIAS

Cereja, Willian R. e Thereza C. Magalhães. Português e Linguagens 3. Ed. Saraiva. 7º ed, 2010.

Apostila Reforço escolar versão Professor. Tese e Argumento. Dinâmica 7. 2ª série. 2º Bimestre.

**TRECHO REMOVIDO**